



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 01/2022

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Juslan' and a large 'B'.

----- Ata da reunião ordinária realizada aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois.-----

----- Aos cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ana Maria Saraiva de Matos e Nuno Manuel Matos Soares (por sistema de videoconferência) .-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação das atas n.º 24/2021 e 25/2021

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Câmara Municipal de Manteigas.

3.2. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços na modalidade de avença, para Assessoria Técnica na Área Financeira, para o triénio 2022/2024.

3.3. Deliberação sobre a ratificação da nomeação do Presidente do Conselho Fiscal da Associação EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, segundo o disposto no n.º 1 do artigo 33.º dos respetivos Estatutos.

3.4. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela AFACIDASE, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas.

3.5. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas.

3.6. Conhecimento do Auto de Adjudicação do direito ao arrendamento de um espaço destinado a garagem, sito no Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas.

3.7. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo desejado a todos votos de um bom ano, cheio de saúde. -----

Aprovação das n.º 24/2021 e 25/2021. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo desejado votos de um excelente ano de 2022, especialmente com saúde. --
No que concerne à Ata n.º 24/2021, aludiu que tal documento tinha sido remetido, para o Órgão Executivo, no dia anterior às 19h30, como tal não foi enviada dentro do prazo legal definido para o efeito. -----

Recordou que, na última reunião, tinha deixado claro que não voltaria a apreciar documentos que não fossem remetidos atempadamente para a Câmara. Face ao exposto, declarou que o documento supracitado não está em condições de ser apreciado e votado na presente reunião.

----- A Câmara concordou em adiar a aprovação da ata n.º 24/2021 para a próxima reunião. ---

----- Achada conforme, a ata n.º 25/2021 (da reunião do dia 10-12-2021) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Presidente antes de dar início ao período Antes da Ordem do Dia, informou que, nesta reunião, estava presente o Senhor Afonso Ribeiro Massano e esposa, que tinham solicitado a palavra para intervir. Refletiu que, embora o atual regimento apenas prevê a intervenção do público na segunda reunião do mês, atendendo que os munícipes fizeram o esforço de se deslocar à Câmara, para intervirem na referida reunião, questionou se os Senhores Vereadores se opunham a esse facto. -----

----- A Câmara concordou com a referida intervenção, tendo sido concedida a palavra ao Senhor Afonso Ribeiro Massano. -----

----- O Senhor Afonso Ribeiro Massano, fez uso da palavra, explanou que tem um problema de infiltrações de água em sua casa, sendo provável que se trata de água oriunda do esgoto. Esta situação já aconteceu no passado. Na altura, a rua foi aberta tendo-se comprovado que essas infiltrações provinham do esgoto. Nesse seguimento, a situação foi sanada, contudo agora o esgoto voltou novamente a verter e a as infiltrações aparecem em outra zona da casa. -----

----- O Senhor Presidente informou que os serviços competentes do Município deslocaram-se ao local, tendo constatado que será necessário abrir a rua para colocar um novo tubo, que fará a ligação da rede de saneamento público à habitação dos munícipes. Explicou que o problema reside precisamente no tubo cerâmico, que vem da casa dos munícipes para o saneamento público, que está danificado. Tendo em conta que se trata de uma edificação que já tem alguns anos, é normal que a tubagem esteja danificada, contudo o tubo em causa é particular e será adquirido pelos Munícipes. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 3 -
Afonso
B

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, alertou que ficará mais em conta para os munícipes, se todo o trabalho for executado pela Câmara, em vez de recorrerem aos serviços de uma entidade particular -----

----- O Senhor Vice-Presidente, fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, desejou um bom ano de 2022. Relativamente ao assunto em causa, explicou que teve a oportunidade de verificar junto dos serviços, que os mesmos se deslocaram ao local e detetaram uma anomalia na tubagem em cerâmica da residência dos munícipes, fruto do desgaste, sendo necessário proceder-se à sua substituição. -----

Deu nota que, o Senhor Afonso Massano já referiu que está disponível e na iminência de adquirir o referido tubo, para que depois os serviços do Município procedam à sua substituição. Assegurou que o Município apenas necessita que o Senhor Afonso Massano indique a data em que está disponível, para que os serviços da autarquia se desloquem ao local e executem o referido trabalho. -----

----- O Senhor Presidente explicou que segundo o que tinha percebido, este procedimento pode ser executado de duas formas, pela via referida pelo Senhor Vereador Tomé Branco, na qual as pessoas solicitam que a Câmara execute o serviço e depois pagam pelo mesmo, ou então, há particulares que assumem a obra, tendo de pagar uma caução para o efeito, pois têm de abrir a estrada. Deu nota que se irá verificar qual será a forma mais vantajosa para os munícipes, que depois decidirão como proceder. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, referiu que ia começar a sua intervenção por dar resposta as questões suscitadas na reunião anterior e que ficaram por responder. No que concerne à questão suscitada pela Senhora Vereadora Ana Matos, sobre o edifício da antiga tipografia, informou que o contrato com o inquilino chegou ao fim, sendo que o mesmo não mostrou mais interesse em permanecer com o espaço. É possível que a pessoa em causa tenha dado por encerrada a atividade que tinha no edifício. -----

O espaço em causa vai ficar livre, sendo que nesta data tinha efetuado uma visita ao mesmo e pôde constatar que é enorme. Neste momento, não tem grandes condições, é mais uma espécie de armazém, do que um espaço que esteja preparado para receber uma empresa, mas com alguns retoques também poderá funcionar para esse fim. -----

Fez alusão que o Senhor Engenheiro João Gabriel, tinha informado que, em tempos, a Câmara Municipal tinha a ideia de construir algo por cima do terraço, visto ser possível construir mais um piso, nem que fosse para apartamentos, ou para um restaurante panorâmico. -----

Por outro lado, pelo que tinha conhecimento, o Senhor Vereador Nuno Soares chegou a sugerir, na Assembleia Municipal, que o espaço poderia servir para os trabalhadores externos da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Câmara Municipal de Manteigas, tendo a função de armazenamento e instalando-se aí cabines de banho, entre outras valências. Considerou que efetivamente pode servir para esse fim, no entanto, se alguma empresa se manifestar interessada no espaço a Câmara também poderá aceitar. -----

Em relação a um futuro projeto ou expansão deste edifício, essa é uma ideia que ficará para futuros debates, mas realmente o espaço tem uma vista panorâmica sobre a vila e sobre o Vale Glaciar, tendo potencial para aí se construir algo útil e interessante. Inclusivamente, pode-se licenciar o projeto para construção de duplex ou apartamentos, uma vez que há carência de habitação no concelho, e em vez de ser a Câmara diretamente a construir, pode vender o espaço e o projeto. Deixou a ideia para se refletir num futuro projeto para esse espaço. -----

Entretanto, como o espaço está vazio, e atendendo que o Município de Manteigas tinha recebido um pedido da AFACIDASE, para acolher todo o equipamento que essa entidade têm no edifício do Beiral, durante trinta e seis meses, que é o tempo que o edifício vai estar em obras, esse espaço pode albergar esse material e servir também os serviços camarários. -----

Em relação à testagem ao Covid-19, indicou que, felizmente, o Governo Central fez uma parceria com as farmácias e com o Centro de Saúde, permitindo a cada cidadão realizar quatro testes por mês nas farmácias. -----

Ainda assim, ouvidas todas as partes, entrou-se em contacto com o Centro de Saúde e com o Delegado de Saúde, propondo-se a realização da testagem antes do Natal, tendo o Delegado de Saúde respondido que, atendendo à fase em que estávamos, não adiantaria realizar esses testes antes do Natal e da passagem de ano, uma vez que as pessoas estavam a ser testadas por iniciativa própria. Em suma, dever-se-ia promover essa testagem após as festividades, pois só aí se conheceria o verdadeiro impacto. -----

Neste seguimento, procedeu-se à aquisição inicial de 300 testes, 80 ficarão no Município para se testar todos os funcionários da autarquia, serão entregues 160 testes à Santa Casa da Misericórdia, 40 testes para a Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira e 20 testes para os Bombeiros Voluntários de Manteigas. Nesta primeira fase, são estas as instituições que estão na linha da frente. No entanto, poderão adquirir-se mais testes, dependendo daquilo que for comunicado aos Município, uma vez que se entrou em contacto com todas as instituições, algumas indicaram que já têm reservas, outras não, umas mostraram disponibilidade em receber testes, outras poderão não necessitar. Para além disso, qualquer cidadão pode dirigir-se às farmácias e realizar quatro testes gratuitos por mês. -----

No que diz respeito ao balanço do "Mercadinho de Outono", solicitado pelo Senhor Vereador Nuno Soares, informou que ainda não foi possível realizar o mesmo, uma vez que tinha agendada uma reunião com o Senhor Dr. Miguel Serra, no sentido de se fazer a avaliação do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten marks: a blue 'B' and a signature with the number '5'.

IMAGINATUR e do Festival de Outono, contudo o trabalhador em causa testou positivo ao vírus SARS-CoV 2 e a reunião foi cancelada. -----

Relativamente às alternativas ao Jantar de Natal do Cartão do Idoso manteve-se a solução já praticada pelo anterior Executivo, no ano transato, por não se ter encontrado uma solução mais eficaz. Contudo, alargou-se a possibilidade de as pessoas utilizarem o *voucher* não só na restauração, mas também no comércio, que anteriormente não estava abrangido. -----

Em relação à revisão de cooperação entre o Município e as Freguesias, informou que o valor será revisto. -----

No que concerne ao "Mercadinho de Natal", decidiu-se ao abrigo da alínea ff) do n.º 1 do artigo 33º da lei 75/2013, ou seja, uma das competências delegadas pela Câmara no Presidente, promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica e de interesse municipal. Como o "Mercadinho de Natal" só esteve a funcionar em pleno um fim-de-semana, porque no fim-de-semana seguinte choveu bastante, decidiu-se devolver a joia de quinze euros (15,00€) aos expositores. Explanou que para a autarquia seria uma quantia irrisória e para quem participou no evento é o reconhecimento do esforço que fez, ao frio, ao ar livre e acarinhá-los para o futuro. -----

Informou que ainda não se fez o levantamento, nem os inquéritos ao resultado, sendo uma matéria que ainda está a ser tratada, contudo no primeiro fim-de-semana do evento as pessoas estavam bastante contentes, disseram que venderam bastante. Posteriormente, as condições climatéricas não ajudaram à continuação do mesmo. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo desejado um bom ano para todos. Alertou que a questão suscitada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, na última reunião, sobre o parecer do jurídico relativo aos concertos que foram realizados nos restaurantes, durante o Festival da Feijoca, ficou ainda por responder. -----

No que concerne ao projeto da Fonte Santa, disse que gostaria que fosse facultado ao Órgão Executivo as telas finais do projeto, uma vez que receberam a informação do Senhor Engenheiro João Gabriel, onde mencionava que haveria um auto em andamento, que rondaria os 90% de execução. Manifestamente, quem se desloca ao local não vê essa execução, por isso é premente ver as telas finais, visto que os trabalhos na estrada ainda estão a zero e, certamente, que isso não seria um trabalho a mais. -----

Aludiu que, também, ainda não tinha obtido resposta relativamente à audiência prévia das associações, no âmbito da atribuição de apoios financeiros. Pelo que teve conhecimento, já foram realizadas reuniões com algumas associações, sendo que gostaria de saber se o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Município já reuniu com todas as associações, ou com quais é que falta reunir, bem como o *feedback* dessas reuniões. -----

Avocou que um outro assunto que pretendia abordar prende-se com o Cemitério, sendo algo que o Partido Socialista tinha definido no seu programa eleitoral, e que passa pela aquisição de um *software* de gestão de cemitérios. Caso a autarquia já disponha do mesmo, deve-se colocá-lo em funcionamento. Explanou que esse *software* é mesmo necessário, uma vez que o Regulamento, em causa, prevê que os covais tenham uma utilização limitada a três anos, o que significa que daqui por uns anos se vai assistir ao levantamento das ossadas, em covais sem solução. -----

Aludiu que, em conversa com o anterior Presidente, uma das soluções que era apontada baseia-se no artigo 55.º desse Regulamento, que tem a ver com o abandono dos covais, que podem ser revertidos para o Município tendo por base a questão do abandono, e obedecendo a todo um processo administrativo. Contudo, tal só poderá se feito se houver informação fidedigna e esta só se consegue com *software* que consiga fazer a gestão do cadastro e de toda a informação adstrita a esta matéria. -----

Relativamente aos regulamentos municipais, deu nota que teve oportunidade de falar com o Senhor Presidente sobre esse assunto, visto que muitos deles necessitam efetivamente de sofrer alterações, contudo são muitos. Informou que, inicialmente, tinha sugerido ao Senhor Presidente que ficasse uma pessoa somente adstrita a essa tarefa, visto que o gabinete Jurídico não tem essa possibilidade, pois já tem todo o trabalho habitual, e dez regulamentos em cima da mesa para alterar não é sequer exequível para esse serviço. -----

Em suma, a solução passaria pela contratação de alguém que fizesse exclusivamente esse trabalho ao longo do ano, contudo se o restante Executivo estiver de acordo, pode-se agendar a revisão de um Regulamento por mês, onde cada um dos membros poderá apresentar sugestões de alteração. -----

Por último, abordou uma temática que se prende com o serviço de Saúde em Manteigas. Explicou que lhe foi dito, por profissionais, que durante o mês de janeiro o Centro de Saúde de Manteigas prevê encerrar o SAP durante seis dias, devido à falta de médicos, pelas causas já conhecidas. Neste seguimento, considerou que o Município deverá, através de contactos com a ULS, ou até mesmo através de reuniões prévias com o Delegado de Saúde, chamar à razão para este facto. -----

Neste momento, os enfermeiros, os médicos e auxiliares fazem parte do Serviço Nacional de Saúde, logo são pagos pela ULS. Os auxiliares durante o ano de 2022 vão passar para a esfera do Município. Quando o SAP fecha, o que acontece é que quem está escalado para realizar as oito horas de trabalho, é lhe retirado o tempo em banco de horas, ou goza férias, ou então fica a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dever horas ao serviço. Neste contexto, poderá acontecer que a meio deste ano e nos próximos anos, os trabalhadores desse serviço venham bater à porta da Câmara e dizer que estão aqui para trabalhar e têm o espaço fechado. Sublinhou que esses profissionais não perdem rendimento com essa situação, contudo levanta-se a questão das férias. A título de exemplo referiu que, se nos seis dias que o SAP fechar a mesma pessoa estiver escalada para prestar serviço, serão seis dias de férias que a mesma se vê obrigada a tirar. -----

No que diz respeito à delegação de competências, existe um documento denominado de “os atos praticados”, que retrata os atos praticados pelo Senhor Presidente ao abrigo das competências que a Câmara Municipal lhe delegou, e que deverá vir a conhecimento da Câmara, para que caso este órgão assim o deseje, poder abordar um determinado assunto na reunião. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. No que diz respeito ao parecer jurídico sobre os concertos realizados nos restaurantes, no âmbito do Festival da Feijoca, informou que ainda não tinha uma resposta, contudo ia questionar os serviços. -----

No que concerne às telas finais do projeto da Fonte Santa, anuiu que as mesmas serão facultadas à Câmara. Quanto à audiência prévia com as associações no âmbito da atribuição do apoio financeiro, respondeu que não era obrigatório os serviços do Município reunirem com as mesmas. Deu nota que a área do associativismo está com o Senhor Vereador Sérgio Marcelo, que ligou a todas as associações a explicar que a intenção da Câmara não era indeferir, era simplesmente dar cumprimento ao regulamento, contudo estávamos disponíveis para ouvir as respetivas justificações, posteriormente, fez-se seguir a missiva com o conteúdo que a Câmara deliberou previamente. -----

No que concerne às respostas que foram dadas por estas entidades, solicitou que a Senhora Dra. Gabriela Cravinho prestasse mais esclarecimentos. -----

----- A Senhora Dra. Gabriela Cravinho, após lhe ter sido concedida a palavra, informou que muitas dessas associações já responderam, cujas missivas estão na sua posse a aguardar que cheguem todas, para depois produzir uma informação, que virá a reunião de Câmara. No que diz respeito aos “atos praticados” informou que ainda não lhe foi comunicado qualquer ato que tenha sido exercido pelo Senhor Presidente ao abrigo dessa delegação de competências. -----

----- O Senhor Presidente tomou novamente a palavra, referiu que o tema do Cemitério é um assunto que tem vindo a ser discutido, inclusivamente, já tinham conversado com o Senhor Presidente de Vale de Amoreira e como o Senhor Presidente de Sameiro sobre esta matéria, pois ambos têm medo que nos próximos anos esses espaços deixam de ter capacidade. Nesse sentido tem-se debatido sobre as formas de obviar esse problema. -----



DA

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Em relação ao *software* de gestão de cemitérios indicou que ainda não tinha conhecimento do assunto, mas pelos vistos já foram desencadeadas diligências quanto a esse assunto, tendo passado a palavra ao Senhor Vice-Presidente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que o assunto já foi abordado junto dos serviços competentes do Município, e entre o 1º e 4º talhão será feita a avaliação dos covais que aparentemente estão abandonados, em seguida dar-se-á conhecimento à Câmara e tomar-se-ão as medidas legais para o efeito. Em grosso modo fala-se em cerca de 40 covais que estarão abandonados. -----

----- O Senhor Presidente considerou ser uma boa ideia a sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Tomé Branco, no sentido de se trazer todos os meses à apreciação do Órgão Executivo, um regulamento, podendo ser definidos os mais prioritários. A Câmara terá assim um mês para se preparar, ler e refletir sobre um determinado regulamento e depois trazer as sugestões de alteração à reunião de Câmara. -----

No que concerne à chamada de atenção para a ULS, disse já estar informado, inclusivamente, o Senhor Vereador Nuno Soares também já tinha feito a sugestão de se falar diretamente com a ULS. Neste seguimento, já foram desenvolvidas conversações para se agendar uma reunião presencial. Disse ter conhecimento da situação complicada que se vive no Centro de Saúde de Manteigas e que vai afetar os seu normal funcionamento. Comprometeu-se a trazer novidades dessa reunião com a ULS. -----

No que concerne aos "atos praticados" a lei obriga que sejam comunicados ao Órgão Executivo, contudo esse é um trabalho que terá de ser efetuado pelos serviços do Município. Tem de ser passada a mensagem aos serviços para estarem atentos, de modo a saberem quais são as decisões tomadas pelo Presidente da Câmara ao abrigo dessa delegação de competências. Anuiu que, pode ter acontecido que ainda não tenha sido aprovada nenhuma obra particular, visto que por ano, em média, se registam cerca de 20 pedidos de licenciamento. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, embora admitisse que tal possa ter acontecido, ainda assim considerou ser estranho não ter sido praticado nenhum ato ao abrigo dessa delegação de competências, atendendo que antes desse ato a Câmara aprovou vários processos dentro desse género. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, disse que ia começar a sua explanação, precisamente, pela questão dos "atos praticados". Recordou que, há cerca de três reuniões atrás, já tinha chamado à atenção para a obrigação legal de se fazer chegar esta informação ao Executivo. Na altura, foi igualmente respondido que não tinha sido praticado qualquer ato delegado pela Câmara no Presidente. -----

DA



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manifestou que lhe custa a acreditar que durante este tempo todo não tenha havido uma única competência delegada no Senhor Presidente, que não tenha sido exercida. De qualquer forma, chamou novamente à atenção para essa situação, pois decorre da lei. Face ao exposto, fez votos de que na próxima reunião, ainda que não tenha sido praticado qualquer ato, pelo menos que o assunto seja esclarecido e deve-se colocar essa matéria a funcionar devidamente. -----

Uma outra parte burocrática que não está a ser cumprida, prende-se com a publicitação dos editais relativos às convocatórias das reuniões de Câmara. Explanou que tais convocatórias devem ser feitas aos membros do Órgão Executivo por carta, contudo todos aceitaram, na primeira reunião deste mandato, dispensar esse formalismo e a mesma ser remetida por correio eletrónico. -----

No entanto, há uma parte que não pode ser dispensada de forma alguma, que é a colocação do Edital, os mesmos não estão a ser colocados no *site* do Município, nem na vitrine dos Paços do Concelho, nem nos locais do costume, nem estão a ser enviados para as Juntas de Freguesias para serem afixados. Ou seja, exceto a reunião de tomada de posse da Câmara, todas as outras reuniões, até ao momento, não foram alvo de comunicação à população, por meio de Edital. ----

Se é verdade que todos têm conhecimento que as reuniões do Executivo realizam-se na primeira e terceira quarta-feira do mês, ninguém adivinha a ordem de trabalhos que é proposta, sendo que um munícipe pode ter interesse em vir a uma reunião, com determinada ordem de trabalhos, e não ter interesse em ir a outra reunião. -----

Reiterou o alerta, de que é necessário divulgar essas convocatórias através de Edital, pois inclusivamente se nesta data for aprovado o novo Regimento do Órgão Executivo, haverá novas datas para a realização das reuniões, o que pode, inicialmente, causar alguma confusão nas pessoas que tenham a intenção de se deslocarem à Câmara ou de intervirem nas mesmas. Em suma, se esses editais são de colocação obrigatória, logo deve-se cumprir o formalismo. -----

No que diz respeito ao "Mercadinho de Natal", aludiu que o Senhor Presidente já tinha referido que ainda não tinha havido tempo para avaliar o resultado desse evento, algo que entendia perfeitamente, contudo das várias passagens que fez no local, verificou que para além da chuva, que nesta altura do ano é normal que aconteça, o local é extremamente exposto ao vento e ao frio, o que torna a permanência no local pouco interessante e convidativa. -----

Salientou que não tem nada contra a ideia, contudo tem de se repensar a situação, ou o local, ou a forma, pois na sua opinião a solução encontrada não foi a melhor. -----

Relativamente à Fonte Santa subscreveu a ideia do Senhor Vereador Tomé Branco, no sentido de o Órgão Executivo ter acesso às telas finais, com as alterações de projeto que foram aprovadas e que deram origem aos trabalhos suplementares. Deu nota que, no fim-de-semana anterior, tinha tido a oportunidade de se deslocar ao local para perceber o andamento das obras,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tendo verificado que desde a última vez que tinha estado no local, há três semanas atrás, não havia qualquer diferença nos trabalhos desenvolvidos, tendo ficado com a ideia de que os mesmos estiveram parados durante esse tempo. -----

Um outro pormenor que lhe despertou à atenção, foram os degraus que estão a ser colocados junto aos edifícios que ficam do lado de cima da nascente de água sulfurosa. Sublinhou que os mesmos são em granito cinzento, o que considerou não ser o mais adequado para aquele sítio, uma vez que o granito em Manteigas é mais amarelado, mas o facto de ser em granito liso traz dois problemas: em termos de estética não fica bonito aquela zona ter granito polido; depois o local, pelo menos de inverno, é bastante sombrio, o que dará azo à formação de gelo nas escadas, o que suscita problemas de segurança para quem as utilizar em tempo mais húmido. - Sugeriu que, ao menos nas faces expostas, o granito seja picado com jato de areia, para lhe dar alguma rugosidade e diminuir a possibilidade de se tornar tão escorregadio. -----

No que concerne aos regulamentos municipais e à proposta apresentada pelo Senhor Vereador Tomé Branco, concordou com a mesma, pois dá tempo para poderem rever os regulamentos, uma vez que todo o Órgão Executivo já tinha manifestado essa intenção. -----

Em relação ao serviço de saúde em Manteigas, recordou que já tinha alertado para essa situação, na primeira reunião de dezembro. É uma situação que, infelizmente, não é nova, mas que agora sofre um agravamento, e não está nas mãos da Câmara resolvê-lo. -----

Ainda assim, reiterou a necessidade de a Câmara fazer pressão junto da ULS, para que esta situação seja mitigada. A carência de médicos não é fácil de resolver, sendo que apesar de todas as dificuldades, até ao momento, Manteigas tem tido alguma sorte, pois os médicos de Manteigas têm permanecido no concelho durante vários anos, conferindo sempre alguma qualidade e uma assistência mais ou menos permanente, contudo prevê-se que no futuro a situação seja diferente, devido à idade do Dr. Luís Melo e do Dr. António Fraga. -----

Face ao exposto, é necessário pressionar a ULS para que arranje soluções. Assegurou ao Senhor Presidente que pode contar consigo para fazer a pressão que for necessária, no sentido de que esta situação tenha um bom desfecho e Manteigas continue a ter um Serviço de Atendimento Permanente (SAP) aberto à nossa população. -----

Por último, disse que pretendia abordar a questão dos vales de Natal que foram distribuídos. Recordou que na reunião em que foi sugerido que essa fosse a solução alternativa à não realização do Jantar de Natal do Cartão de Idoso, não se manifestou contra, pois não é contra a ideia em si mesma. No entanto, há algumas questões que já aconteceram no ano passado, com uma iniciativa similar levada a cabo pelo anterior Executivo, cujos problemas se repetiram agora, sem a correção de nenhuma das anomalias, ou dos eventuais problemas que foram apontados no ano passado. -----

BJ

BJ
[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Explanou que teve a oportunidade de ver dois ou três vales, tendo constatado que os mesmos são em papel simples, não são numerados, não têm qualquer identificação, nem qualquer tipo de controlo (não só de quem os rececionou, como de quem os utiliza) e isso suscita-lhe questões, que espera que não aconteçam, mas que devem de consideradas quando se toma uma medida destas. -----

A título de exemplo referiu que pode acontecer que um dos utentes, ao se deslocar de casa até ao comércio, para utilizar o vale, o deixe cair na rua, não havendo qualquer garantia que outra pessoa qualquer não pega no mesmo e o utiliza indevidamente, visto não existir qualquer controlo. No mínimo, os vales deveriam ser numerados; bem como dever-se-ia saber a quem foram endereçados os respetivos números, sendo isso algo fácil de fazer informaticamente. Desta forma, se alguém perder o vale, e se o reclamar, pode ser emitida uma segunda via. ----- Neste momento, não há qualquer controlo sobre quem utiliza os vales, pode ser um filho ou um neto, o carteiro pode-se ter enganado na casa onde colocou os vales e estes serem utilizados por alguém que nem sequer é beneficiário do Cartão do Idoso. Em suma, nenhuma dessas situações foi salvaguardada. -----

No ano passado, a situação foi feita um bocadinho em cima do joelho e já nessa altura tinha chamado à atenção para esses problemas, neste Natal a situação voltou a repetir-se. ----- Além disso, há mais duas questões que se colocam, uma tem a ver com a forma como foi cabimentada e vai ser paga a despesa relativa aos vales emitidos. Nesse contexto, solicitou que lhe seja facultada a cabimentação relativa ao ano de 2021 e 2022, dos montantes referentes a esta iniciativa. -----

Por último, interpelou o Senhor Presidente sobre qual foi a base legal para tomar a iniciativa de enviar estes vales aos utentes do Cartão do Idoso, visto que estes apoios não estão regulamentados no Cartão do Idoso e não consegue ver qual é a norma legal a que o Senhor Presidente tenha recorrido, para assumir por si próprio esta subsídio aos munícipes, sem que ela esteja regulamentada, ou que sem ter vindo à deliberação do Órgão Executivo. -----

----- O Senhor Presidente, no que concerne ao editais e sua publicitação, solicitou à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que prestasse os devidos esclarecimentos. -----

-----A Senhora Dra. Gabriela Cravinho, após lhe ter sido concedida a palavra, explanou que segundo o disposto no n.º 3, do artigo 49.º da lei 75/2013, deve ser dada publicidade dos dias, horas e locais da realização das reuniões do Órgão Executivo, com dois dias úteis de antecedência sobre a data das mesmas. -----

Mais informou, que o procedimento que tem sido praticado no Município, é no início de cada mandato, quando é aprovado o Regimento, é feito um edital que é colocado na vitrine do edifício dos Paços do Concelho, bem como enviado para as Juntas de Freguesias para afixação e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

publicitado na página do Município. No atual mandato ainda não se fez esse edital, precisamente, porque o Regimento ainda não foi aprovado pela Câmara.-----

Deu nota que se o Órgão Executivo achar por bem pode-se produzir um edital com as horas, dias e locais, ao abrigo do Regimento que ainda está em vigor, ou então aguarda-se pela aprovação do novo Regimento e aí faz-se um edital. Deixou claro que nesse edital não é publicitada a ordem de trabalhos, é apenas o que decorre da lei, ou seja, a comunicação do dia, hora e local das reuniões e faz-se um para todo o mandato. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, disse entender a resposta proferida pela Senhora Dra. Gabriela Cravinho, contudo a lei não pode ser vista de forma estrita, conforme está a ser. O facto de as pessoas conhecerem por meio de um edital, publicado no início do mandato, os dias e as horas das reuniões, não lhes dá a conhecer a ordem de trabalhos para cada uma das reuniões. E, independentemente, de a lei dizer ou não que devem ser publicitadas as ordens de trabalho, cabe ao Executivo trabalhar para que os municípios tenham acesso à informação daquilo que se passa no Município. O trabalho do Executivo deve ser completamente transparente e deve ser escrutinado por todos os eleitores. - Recordou que, antigamente a ordem de trabalhos era afixada, à sexta-feira, por um funcionário da Câmara. Hoje em dia, o Município além da forma tradicional, tem canais próprios de comunicação com a população, através de redes sociais, portanto não tem qualquer dificuldade em que essa ordem de trabalhos seja devidamente publicitada. -----

Face ao exposto, considerou que independentemente da obrigatoriedade legal de se publicitar as ordens de trabalho, deve-se ter em conta a questão da transparência que o Executivo deve pugnar por fazer cumprir. -----

----- O Senhor Presidente disse concordar com as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, no que concerne ao facto de a Câmara pugnar por ser transparente, contudo considerou que também ninguém está a deixar de ser transparente. A verdade é que as reuniões são conhecidas, estão anunciadas. Por outro lado, também confia naquilo que tem sido a forma tradicional de comunicação das reuniões à população. -----

Inclusivamente, o Município já tem em marcha um projeto ligado à Manteigas TV, no sentido de as reuniões do Executivo serem transmitidas em direto. Portanto, essas comunicações vão ser feitas, unicamente, porque se pretende ser transparente e informar a população. -----

Em relação aos editais e à sua publicitação nos sítios do costume, disse que assumia a responsabilidade que lhe cabe, contudo depreende que se os assuntos estão a ser tratados como sempre foram, se o procedimento está a funcionar e se nunca ninguém se queixou, partia do princípio de que tudo estava bem, de qualquer forma fica o alerta e estarão atentos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with arrows pointing to the text.

No que concerne ao local onde foi realizado o “Mercadinho de Natal”, explanou que em Manteigas, a não ser que o evento se realize em espaço fechado, é difícil encontrar um local que não seja ventoso e frio, nesta altura do ano. -----

No que diz respeito à Fonte Santa concordou com o Senhor Vereador Nuno Soares, quando referiu que o granito das escadas não é bonito e pode ser escorregadio. Deixou a ressalva que em relação a este último aspeto, colocou essa questão aos serviços do Município, tendo sido informado que não se colocará tal problema. Ainda assim, anuiu que poderá ser feito um picotado nas escadas por forma a lhe conferir alguma aderência. -----

Em relação ao enquadramento da pedra em si, na obra e no local, também concordou com a observação feita pelo Senhor Vereador. Obviamente que o projeto já estava feito, sendo que quando viu *in loco* apeteceu-lhe mandar retirar as escadas e colocar outras, mas isso comportaria mais custos para o Município. -----

No que diz respeito ao serviço de saúde e à conversa com a ULS, agradeceu a ajuda disponibilizada pelo Senhor Vereador Nuno Soares e se for necessário, marcar-se-á uma reunião com todo o Executivo e com a administração da ULS da Guarda, para lhe se dada nota das preocupações do Município de Manteigas. -----

No que concerne aos vales de Natal, admitiu que possivelmente não existe o controlo avocado pelo Senhor Vereador Nuno Soares, contudo também partia do princípio, tal como se partiu no ano passado, de que as pessoas estão por bem. Obviamente que se aparecer um rapaz com trinta ou quarenta anos, com um vale que é do Jantar do Cartão do Idoso, toda a gente consegue perceber que aquele vale não pertence aquela pessoa. Por outro lado, o vale permite que seja utilizado em compras no minimercado, sendo que, nesse contexto, não lhe faz confusão que seja o neto a ir fazer as compras à avó ou identificando a mesma. -----

No que respeita à cabimentação, explicou que a cabimentação que estava prevista para o Jantar de Natal foi transferida para esta iniciativa. Em relação à base legal para o envio destes apoios, explanou que partiu do princípio de que tendo sido feito pela autarquia uma vez, que existiria enquadramento legal para o mesmo. Neste momento, não conseguia responder qual a base legal que suporta essa ação, contudo ia averiguar junto do gabinete Jurídico do Município e depois traria ao conhecimento deste órgão. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, indicou que não podia concordar com o Senhor Presidente no que concerne à questão da cabimentação, pois uma coisa é a Câmara pagar diretamente uma despesa, outra é fazer a distribuição dos vales, tal como foi feita, que é o equivalente a conceder um subsídio. -----

Em relação ao que se passou no ano transato, deixou a ressalva que não foi realizada a concessão de *vouchers* por iniciativa do Presidente, mas foi deliberado pela Câmara Municipal,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

no dia 17 de dezembro de 2020, aprovar a concessão de *vouchers* para consumo em estabelecimento de restauração local, em substituição da tradicional ceia de Natal, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador José Cardoso e a abstenção da Senhora Vereadora Célia Morais. -----

Desta vez, a distribuição dos vales foi feito sem qualquer conhecimento do Órgão Executivo, portanto as situações nem sequer são similares. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que efetivamente o assunto não foi trazido à deliberação da Câmara, contudo o Jantar de Natal foi adiado muito em cima da data. Explanou que a decisão de avançar para esta modalidade, foi tomada porque supostamente o poderiam fazer. Por outro lado, também foi informado que o assunto em causa teria de passar pela Câmara Municipal. Declarou que ia averiguar a situação e verificar se efetivamente agiu dentro das suas competências. -----

Ainda assim, deixou claro que ninguém pretende enganar ninguém, nem violar as normas. Declarou ser jurista de formação, contudo ninguém conhece todos os pormenores das leis. Sublinhou que não houve qualquer intenção de passar por cima dos Senhores Vereadores, nem decidir algo que vai beneficiar ou proporcionar alguma vantagem ao Executivo, porque a Câmara Municipal comunica este ato como sendo algo do Executivo e não como sendo uma decisão do Senhor Presidente Flávio Massano. Não existe qualquer intenção de se derogar princípios ou normas, para se prejudicar outros elementos da Câmara, ou para se omitir informação. -----

Aludiu que, da sua parte, quando falhar terá sempre a postura de o assumir, porque nestas funções estão sempre suscetíveis ao erro, sobretudo quando todos os dias se tem centenas e centenas de assuntos para se tratar, logo quando os mesmos chegam até si, não questiona os Chefes de Divisão se tem ou não competência para decidir sobre os mesmos. Admitiu ser normal que esta Câmara possa cometer alguns erros, tal como já foram cometidos no passado, inclusivamente alguns deles serão discutidos por este Órgão autárquico em breve, e esses sim, são erros muito mais graves, que lesam completamente o Município de Manteigas. -----

Deixou claro que não deve ficar no ar que o Presidente ou o Senhor Vice-Presidente querem enganar alguém, porque não é esse o objetivo. Se não tinham competência para o fazer, não foram informados desse facto. Se agiram em erro, mais não resta do que pedir desculpa. Explicou que o único objetivo desta ação foi no sentido de que, uma vez que não havia Jantar de Natal, oferecer uma via alternativa aos idosos de Manteigas de poderem ter um conforto, um mimo desta Câmara Municipal. -----

Afirmou que na próxima reunião trará mais novidades sobre esta temática, tendo solicitado à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que faça um apanhado da situação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares esclareceu que não é contra a distribuição dos vales, bem como não teve a intenção de apontar o dedo ao Senhor Presidente ou ao Senhor Vice-Presidente por aquilo que se passou, contudo, o Senhor Presidente também sabe que há responsabilidades do Executivo e competências próprias do Senhor Presidente e que elas não podem ser misturadas. -----

Disse entender quando o Senhor Presidente referiu que não tem tempo para verificar tudo quanto lhe é levado a despacho. Explicou que só chamou à atenção para esta situação porque, por vezes, por questões irrelevantes onde não há qualquer intenção seja do que for, originam a perda de mandato, trazem responsabilidades financeiras pessoais, bem como processos em tribunal. Declarou que não deseja que isso aconteça num Executivo do qual faz parte. -----

Assegurou que quando chama a atenção para determinados factos, é no sentido de que estas situações que possam estar irregulares, tenham uma solução e sejam sanadas localmente. -----

No que concerne ao controlo dos *vouchers* é realmente importante que o mesmo seja feito de modo a evitar abusos, até mesmo em situações futuras, pois não estamos livres de que neste ano não tenha de se recorrer a uma situação idêntica a esta. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes, tendo desejado um bom ano para todos. Deu os parabéns pela iniciativa de se ter enfeitado a Vila ainda a tempo do Natal. Na sua opinião, a Vila ficou muito bonita, dentro daquilo que ainda poderia ser feito, bem como a música e o próprio Mercadinho. Do seu ponto de vista, são iniciativas que muita gente ainda usufruiu e aproveitou. -----

Referiu que um outro assunto que pretendia abordar prende-se com uma questão de segurança. Na descida do Chafariz, há uma parte que suscita muitas quedas, as escadas que contornam a curva, no fim, não têm qualquer tipo de segurança quando chove, o piso fica escorregadio e a rua é muito inclinada. -----

Também na curva da Fonte Santa, quando se vem de cima, depois do Hotel Vila Galé, verifica-se a existência de pedras caídas, originando alguma insegurança. -----

Corroborou com algumas questões apresentadas pelo Senhor Vereador Tomé Branco, tendo refletido que tudo o que puder ser feito para se melhorar algo, como é o caso da questão dos regulamentos municipais, gostaria de fazer parte da solução. -----

----- O Senhor Vice-Presidente tomou a palavra para esclarecer que a situação junto à Casa da Roda, avocada pela Senhora Vereadora Ana Matos, já foi corrigida, sendo que na referida curva os trabalhos serão complementados com a colocação de pedras, de forma a garantir alguma segurança, contudo a obra ainda não está concluída. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, referiu que no que diz respeito aos enfeites de Natal, considerou-se que nestas festividades Manteigas deveria ter algo para mostrar, uma vez



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que tem muitos turistas. Explanou que se pegou em algumas ideias de anos anteriores e tentou-se melhorar, outras são as ideias tradicionais, tais como a iluminação de Natal. -----
Informou que este tipo de atividade, apesar de deixar as vilas e cidades mais bonitas, é dispendiosa. Neste contexto, consultaram bastantes empresas, tentou-se negociar ao máximo o valor, mesmo assim, a festa com a adjudicação das luzes a uma empresa de fora, ficou em cerca de dezasseis mil euros (16.000,00€). O resto da decoração foi efetuada por pessoas de Manteigas e por serviços camarários. Grande parte da colocação da iluminação da entrada da vila foi realizada pelos serviços do Município, com algum *stock* que a Câmara tinha, assim como o Diogo através da empresa *Dicorção*, também colaborou com o Município na decoração dos Pinheiros de Natal, que estão espalhados pela rua, bem como alguma decoração da Câmara Municipal. -----

Em relação à rua do Chafariz, bem como na curva da Fonte Santa, anuiu que será analisada a questão relativa à segurança. -----

Ordem do Dia. -----

Apreciação, discussão e votação do Regimento da Câmara Municipal de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Regimento da Câmara Municipal de Manteigas, que se encontra apenso aos documentos de apoio à presente reunião da qual esta ata diz respeito. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, aludiu que recebeu os comentários do Senhor Vereador Nuno Soares ao documento supracitado, tendo concordado com as observações que foram efetuadas. O regulamento já tem várias alterações que resultaram da primeira reunião do Órgão Executivo. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, anuiu que o documento em apreço já tinha sido objeto de análise, bem como de apresentação de sugestões, tendo as alterações que reuniram consenso sido incorporadas no Regimento, pelo gabinete Jurídico que depois o remeteu novamente para a Câmara. Fez alusão que o Senhor Presidente, numa reunião, até já tinha explicado o motivo das opções que foram tomadas e das sugestões de alteração que não foram consideradas, bem como as razões de não terem sido consideradas. Explanou que, neste seguimento, solicitou o agendamento deste ponto e enviou as suas sugestões para todo o Órgão Executivo. São situações de pormenor, que já tinham sido faladas numa das reuniões anteriores, nomeadamente o facto de se garantir que existe sempre duas semanas de intervalo entre a primeira e a segunda reunião. As outras sugestões prendem-se com pormenores de escrita e de coerência entre o texto que foi proposto e a restante ideia que está por detrás das alterações propostas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Considerou que o documento supracitado está em condições de ser aprovado por consenso, porque de facto ele diz muito mais daquilo que são as pretensões e as propostas eleitorais que todos apresentaram, do que o Regimento anterior. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos, no uso da palavra, aludiu que relativamente à sugestão que foi aditada ao ponto 2.2 do artigo 7.º *“Fazer a sua inscrição até ao início da reunião, se estiver presencialmente, ou com antecedência para intervenção por videoconferência”*, na sua opinião dever-se-ia manter as 24 horas, embora também não se vá opor à redação acima transcrita, se o restante Órgão assim preferir. -----

----- O Senhor Presidente explanou que percebe a questão suscitada pela Senhora Vereadora Ana Matos, no sentido de a Câmara poder estar preparada para poder responder às questões suscitadas pelos munícipes, pois caso contrário a vinda destes à reunião poderá ser inútil. -----

Por outro lado, também entende que, em casos similares ao que aconteceu nesta reunião, com pessoas que já têm uma certa idade, ou que se deslocam, por exemplo da Castanheira, à própria da hora, estas terão sempre de ser atendidas e a Câmara terá de dar resposta ao assunto que for suscitado. Caso não seja possível dar resposta no momento, a mesma é enviada posteriormente para o munícipe ou prestada numa próxima reunião. -----

Considerou que o aditamento sugerido pelo Senhor Vereador Nuno Soares vem resolver este tipo de questões. -----

Em relação ao artigo 5.º disse perceber a razão do Senhor Vereador Nuno Soares ter aditado o ponto 2.1 em relação a deliberações urgentes. O Senhor Vereador sugere que até às 11 horas do próprio dia a documentação seja enviada para a Câmara, no sentido de os Senhores Vereadores também não virem para a reunião sem qualquer informação sobre essa matéria. -----

Declarou que da sua parte a Câmara está em condições de aprovar o documento em apreço. Por sua vez, o Regimento pode ser colocado em funcionamento, será testado, e se durante as próximas reuniões se verificar que houve algum ponto que ficou esquecido, ou ainda que a questão da Manteigas TV vem trazer algo de novo que não foi contemplado no documento, pode-se efetuar uma nova adição ou eliminar-se algum ponto que esteja a criar constrangimentos. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares explanou que ponderou precisamente a questão suscitada pela Senhora Vereadora Ana Matos, contudo pela experiência que tem, sabe que a situação que aconteceu nesta reunião, é algo que se vai repetir várias vezes. Não vale apenas pensar-se que por se exigir uma inscrição prévia, que era desejável em todos os aspetos, mas não há nenhuma garantia de que o munícipe não coloque questões que nem sequer eram aquelas que tinha manifestado quando fez a inscrição. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Tal como foi referido pelo Senhor Presidente, é preferível acautelar-se essa situação no Regimento e se não houver condições para se responder no momento, a resposta será remetida posteriormente, mas pelo menos as pessoas são ouvidas e não podem dizer que a Câmara não estava disponível para o efeito. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar o Regimento supracitado. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços na modalidade de avença, para Assessoria Técnica na Área Financeira, para o triénio 2022/2024. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual – Aquisição de serviços na modalidade de avença, para Assessoria Técnica na Área Financeira, para o triénio 2022/2024., cujo preço base não excederá os cinquenta mil e quinhentos euros (50.500,00€), acrescido de IVA, no qual se propõe:

- aprovação das peças procedimentais;

- que sejam convidadas as entidades Finfactor Unipessoal, Lda., com sede na Covilhã; Motriz Consultadoria, Lda., com sede em Castelo Branco; e Smart Vision, Assessores e Auditores Estratégicos, Lda., com sede em Aveiro;

- a dispensa de constituição de júri de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 67.º do CCP;

- a nomeação da Chefe da DAG para gestora do contrato, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 290.º-A do CCP.

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, recordou que já na última reunião levantou a questão sobre uma adjudicação que se fez para o estudo hidrológico. Relativamente à matéria em apreço, volta-se a colocar precisamente a mesma questão, com os mesmos moldes. Aludiu que não consegue perceber qual é o critério de escolha das três empresas convidadas para o concurso. -----

Nenhuma delas é de Manteigas, ou tem ligação a Manteigas. Por outro lado, também não consegue entender a vantagem técnica que qualquer uma dessas empresas tenha, em relação a qualquer outra do mercado, nomeadamente, em relação a pessoas de Manteigas que exercem este tipo de atividades. -----

Em suma, declarou que não consegue perceber a razão de não serem convidadas empresas de Manteigas, pois há empresas em Manteigas com capacidade e conhecimento técnico para prestar este tipo de serviços; há empresas de pessoas de Manteigas, que mesmo não residindo no concelho, têm este tipo de atividade. Interpelou qual a razão de se optar por três empresas, as quais não reconhece competência especial ou superior relativamente a qualquer outra empresa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

19
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Sublinhou que o concurso em causa compreende uma verba com alguma relevância, e vai-se entregar o mesmo a empresas que não tem qualquer ligação a Manteigas e que não criam um único posto de trabalho no concelho. -----

Explanou que, em tempos, existiu uma razão para este serviço ter sido entregue a uma empresa de fora, pois atualmente o Município de Manteigas tem uma trabalhadora que foi funcionária dessa empresa, portanto, na altura, essa empresa criou um posto de trabalho em Manteigas, que depois ao abrigo da legislação PREVPAP foi integrada nos quadros do Município. Atualmente essa razão já não existe. -----

Reiterou que é favorável que só se adquira fora de Manteigas o que não houver no concelho e quando se tiver de adquirir fora de Manteigas, que seja pelo menos a uma empresa que tenha ligação a Manteigas, ou que movimente a economia do concelho, porque caso contrário estarão a fazer aquilo que tantas vezes criticam ao Terreiro do Paço: sempre para os mesmos, sempre com as mesmas ideias! -----

Declarou que esta é a sua posição: primeiro Manteigas e só quando não houver alternativa é que se deve recorrer a empresas de fora. Face ao exposto, indicou que não podia votar favoravelmente a matéria em apreço. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que as empresas a convidar foram sugeridas pelos serviços do Município. Disse acreditar que a mais-valia de terem sido convidadas estas empresas, nomeadamente, uma com a qual o Município já trabalha, prende-se com o facto de que para além do serviço de contabilidade que executa, também presta ao Município um conhecimento de dezenas de Câmaras Municipais, que é impagável. -----

A título de exemplo, referiu que tem em mãos um estudo do Saneamento e da Água, que é bastante complicado e sensível, e que a Câmara vai ter de o debater em breve. Sendo que há uma empresa que só consegue fazer esse estudo para Manteigas, porque já o fez para todas as Câmaras da região. Em suma, é um serviço muito específico e que o Município tira partido se for feito por empresas que já trabalham com outras autarquias. -----

Assegurou que todos preferem Manteigas. Efetivamente há vários contabilistas em Manteigas que são muito bons, mas que não têm conhecimento daquilo que é atividade da Câmara Municipal. A autarquia ao pagar o serviço a uma das empresas de contabilidade convidadas, consegue ir buscar o conhecimento do mercado à nossa volta, que um TOC de Manteigas não consegue dar. -----

Concordou que se deve dar sempre prioridade às pessoas de Manteigas, contudo há assuntos no qual o Município também não pode perder conhecimento, nem vantagem competitiva, sobre o pretexto de se escolher pessoas de Manteigas. Assegurou que todas as empresas de Manteigas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que consigam prestar o mesmo serviço, em condições de igualdade, vão ter sempre preferência em detrimento das outras. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares solicitou se seria possível ser elucidado sobre qual é a diferença do valor do contrato de quando, no passado, uma determinada empresa tinha uma funcionária ao serviço do Município e o valor que é proposto atualmente. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que, no momento, não dispunha dessa informação, no entanto ia diligenciar junto dos serviços competentes para que fizessem chegar esse dado ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, concordou com o Senhor Vereador Nuno Soares, contudo aludiu que fazendo uma breve consulta à *base.gov* pode-se verificar que a atual empresa que presta serviços nessa área ao Município de Manteigas, também presta serviços à Câmara de Belmonte, Castelo Branco, Gouveia, Pedrogão Grande, Penamacor, Idanha-a-Nova, Trancoso; Seia, Arganil, Tondela. Corroborando com aquilo que foi referido pelo Senhor Presidente, considerou que essa empresa traz o *know-how* à Câmara, o que é muito importante. -----

Sublinhou que o Órgão Executivo está a gerir a Câmara de Manteigas, como tal tem de escolher o melhor serviço possível para a autarquia, tal como certamente o fariam para as suas empresas ou para as suas próprias casas. -----

Afirmou que acredita que tenha havido um critério para terem sido escolhidas estas empresas para convidar, certamente foi tido em conta o histórico de funcionamento das mesmas. Face ao exposto, declarou que ia votar a favor do ponto supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, aprovar o compromisso plurianual mencionado em epígrafe. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, apresentou a declaração de voto que em seguida se transcreve:

“Independentemente da explicação que foi dada e de uma eventual mais-valia que estas empresas possam trazer, não haveria qualquer impedimento em que o critério em que aponte fosse o principal, porque qualquer das empresas de Manteigas teria facilidade em conseguir fazer uma parceria com outra empresa para conseguir a complementaridade de serviços e assim estaríamos a colocar a parte de Manteigas em primeiro.

Na obsta que fosse entregue a uma empresa de Manteigas, e essa empresa ou subcontratasse ou fizesse uma parceria com outra empresa para que os serviços fossem prestados com a devida qualidade.” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

21
[Handwritten signatures and initials]

Deliberação sobre a ratificação da nomeação do Presidente do Conselho Fiscal da Associação EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, segundo o disposto no n.º 1 do artigo 33.º dos respetivos Estatutos. -----

----- Foi presente, para deliberação, a ratificação da nomeação do Senhor Tomé Isento Branco Lopes, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal da Associação EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, segundo o disposto no n.º 1 do artigo 33.º dos respetivos Estatutos.

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ratificação da nomeação supracitada. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela AFACIDASE, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas formulado pela AFACIDASE, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, para realização da Assembleia Geral. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas formulado pela Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas formulado pela Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para efeitos de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, para a realização do tradicional Concerto de Ano Novo desta associação. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Conhecimento do Auto de Adjudicação do direito ao arrendamento de um espaço destinado a garagem, sito no Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do Auto de Adjudicação mencionado em epígrafe. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos os pontos 3.1; 3.2; 3.3; 3.4 e 3.5. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Finanças Municipais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão, novecentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa e dois euros e sessenta e quatro cêntimos (1.935.392,64€).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quarenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi.-----

Assinaturas manuscritas em azul:

- Assinatura 1
- Assinatura 2
- Assinatura 3
- Assinatura 4
- Assinatura 5